

Via de regra, guardas no cofre, sem qualquer serventia, o dinheiro de que não sentes necessidade, após a compra desse ou daquele objeto, atendendo a passageiro capricho.

Todavia, repontam da estrada milhares de irmãos em dolorosa penúria, para quem migalhas de teus recursos seriam clarões de felicidade.

*

Não raro, consultas livros e publicações às dezenas, por simples desfastio, sem o menor pensamento de gratidão por aquêles que consumiram fosfato e tempo, para que te não faltem esclarecimento e cultura.

Entretanto, nas trilhas que perlustras, há milhares de irmãos, ansiando aprender, aos olhos dos quais os textos mais elevados não passam de garatujas e enigmas.

*

Razoável possuas casa própria a teu gôsto, contudo, que auxilie a extinguir no mundo a nódoa do desabrigó.

Justo detenhas o carro particular que te garanta eficiência e confôrto, no entanto, que ajudes a abolir a provação da nudez, no trato de terra onde respires.

Compreensível acumules as mais altas reservas de inteligência, todavia, ninguém esteja privado de buscar o alfabeto.

Mereces o máximo de segurança e alegria, mas não deixes os outros sem o mínimo de apoio à necessária sustentação.

Se trazes o nome de Jesus na confissão da própria fé, carregas no coração a luz do Cristianismo e Cristianismo, na essência, quer dizer Jesus e os outros junto de nós.

O Espírita

"Assim, os últimos serão primeiros e os primeiros serão últimos, porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos."
— JESUS — MATEUS, 20: 16.

★

"Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos obreiros da última hora." — Cap. XX, 2.

O ESPÍRITA, na prática da Doutrina Espírita, faz-se realmente conhecido, através de características essenciais.

Rende constante preito de amor a Deus, começando na consciência.

Considera a Humanidade por sua própria família.

Respeita no corpo de carne um santuário vivo que lhe cabe sublimar.

Abraça o trabalho construtivo, seja qual seja a posição em que se encontre.

Abstém-se formalmente do profissionalismo religioso.

Sabe-se um espírito em evolução e, por isso, não exige nos outros qualidades perfeitas que ainda não possui.

Aceita sem revolta dificuldades e provações por não desconhecer que os princípios da reencarnação situam cada pessoa no lugar que traçou a si mesma, ante os resultados das próprias obras.

Empenha-se no aprimoramento individual, na certeza de que tudo melhora em torno, à medida que busca melhorar-se.

Estima no dever irreprensivelmente cumprido, seja no lar ou na profissão, na vida particular ou na atividade pú-

blica o alicerce da pregação de sua própria fé.

Exalta o bem, procurando a vitória do bem, com esquecimento de todo mal.

Foge da crítica pessoal, à face da caridade que lhe rege o caminho, mas não recusa o exame honesto e imparcial desse ou daquele problema que interesse o equilíbrio e a segurança da comunidade em que vive.

Exerce a tolerância fraterna, corrigindo o erro sem ferir, como quem separa o enfermo da enfermidade.

Estuda sempre.

Ama sem escravizar e sem escravizar-se.

Não tem a presunção de saber e fazer tudo, mas realiza, com espontaneidade e alegria o trabalho que lhe compete.

Age sem paixões partidárias, em assuntos políticos, embora esteja atento aos deveres de cidadão que o quadro social lhe preceitua.

Usa as posses do mundo em favor da prosperidade e do bem de todos.

Evita os excessos.

Simplifica, quanto possível, a própria existência.

Acata os preconceitos dos outros, conquanto não se sinta obrigado a cultivar preconceito algum.

Definindo-se o espírita na condição de aprendiz infatigável do progresso, será justo lembrar aqui a conceituação de Allan Kardec, no item sete do capítulo primeiro de "O Evangelho, segundo o Espiritismo": "Assim como o Cristo disse — "não vim destruir a lei, porém, cumprí-la", o Espiritismo também diz — "não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução."

Tempo de Hoje

"...Andai enquanto tendes luz..." — JESUS — João, 12: 35.



"Chamado a prestar contas do seu mandato terreno, o Espírito se percebe da continuidade da tarefa interrompida, mas sempre retomada. Ele vê, sente que apanhou de passagem, o pensamento dos que o precederam. Entra de novo na liga, amadurecido pela experiência, para avançar mais." — Cap. XX, 3.

HOJE é o tema fundamental nas proposições do tempo. Ontem, retaguarda. Amanhã, porvir.

Hoje, no entanto, é a oportunidade adequada a corrigir falhas havidas e executar o serviço à frente... Dia de começar experiências que nos melhorem ou reajustem; de consultar essa ou aquela página edificante que nos iluminem a rota; de escrever a mensagem ao coração amigo que nos aguarda a palavra a fim de reconfortar-se ou assumir uma decisão; de promover o encontro que nos valorize as esperanças; de estender as mãos aos que se nos fizeram adversários ou de orar por êles se a consciência não nos permite ainda a reaproximação!...

*

Quantas mágoas se converteram em crimes por não havermos dado um minuto de amor para extinguir o braseiro do ódio! Quantos pequeninos ressentimentos se transfiguraram em separações seculares, nos domínios da reencarnação por não termos tido coragem de exercer a humildade por meia hora!